

## História da Capela São João Batista e Comunidade de Colônia Cristina

Essa história começou a 132 anos atrás, quando aproximadamente 275 imigrantes poloneses vieram para a região e fundaram a comunidade de Colônia Cristina no ano de **1886**.

Foram estes que em **1889** construíram a primeira capela. Uma capela de madeira que pertencia a Paróquia de Campo Largo.

Porém, por não existir nenhum sacerdote em Campo Largo que pronunciasse a língua polonesa, a paróquia de São Miguel, pertencente a Tomaz Coelho em Araucária, assumiu a capela em **1904**. Permanecendo assistida pelos sacerdotes desta Paróquia até 1931. Inclusive, para comodidade do sacerdote que vinha de Tomaz Coelho, foi construída uma Casa Paroquial próximo à igreja, mais precisamente, onde hoje está localizado o Campo de Futebol que pertence a comunidade.

Foi dentro deste período também, que a atual capela passou a ser construída, tendo sido finalizada em **1925**.

A partir de **1932** a capela de São João Batista passou a pertencer novamente a Paróquia Nossa Senhora da Piedade, sendo atendida pela mesma até o ano de 2007.

Em **2008**, com a criação da Diocese de São José dos Pinhais e por Colônia Cristina pertencer ao município de Araucária, a Capela de São João Batista passou a pertencer a Paróquia de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro da Diocese de São José dos Pinhais.

Hoje a comunidade é composta por aproximadamente 195 famílias, sendo a maior parte delas católicas e de origem polonesa, que possuem como atividade econômica principal a agricultura.

Atualmente a Capela e Comunidade possuem:

- 3 alqueires de terreno, com 1717 metros quadrados de barracão incluindo as salas de catequese;
- 1 Cemitério (Santa Cristina) com 408 lotes e uma capela mortuária, dirigida por 3 membros;
- 15 Pastorais, sendo: Animação (10 membros); Apostolado da Oração (158 membros); Batismo (8 membros); Capelinhas (16 membros); Catequese (10 membros); Comunicação (4 membros); Coroinhas (32 membros); Dízimo (137 membros); Familiar (3 membros); Grupos de Reflexão (138 membros); Juventude (34 membros); Liturgia (26 membros); Ministros (7 membros); Rosário Vivo (340 membros); Vocacional / SAV (3 membros);
- 2 conselhos: CMPC e EEAE;

E ainda, fazem parte da história da comunidade:

- 3 capelinhas à beira de estrada em que são realizados encontros religiosos;
- O movimento da BRASPOL - núcleo que representa a comunidade brasileira polonesa no Brasil, com mais de 15 anos de existência na comunidade;
- E a Sociedade São Casemiro que existe a mais de 110 anos na comunidade e é gerenciada pelos moradores da região.